



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO  
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
EDITAL Nº 125/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O EIXO PROFISSIONAL

# LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

(OPÇÃO 110)

## INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

Você está recebendo:

- um Caderno de Provas
- um Cartão-Resposta.

### CADERNO DE PROVAS

O Caderno de Provas contém, numeradas, 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Conhecimentos Pedagógicos e 30 (trinta) de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha. Cada questão possui cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta. Verifique se o seu caderno está completo.

### CARTÃO-RESPOSTA

Na parte superior do Cartão-Resposta, estão impressos: o nome do candidato, o número do documento de identidade e a área de atuação a que concorre. Confira seus dados. Qualquer irregularidade comunique ao fiscal.

Leia atentamente as instruções de preenchimento contidas no Cartão-Resposta.

Em hipótese alguma, dobre, amasse ou rasure o Cartão-Resposta.

Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, pois, se assim proceder, esta será anulada.

O Cartão-Resposta não poderá ser substituído.

### OBSERVAÇÕES:

1. Não caberá aos fiscais dirimir quaisquer dúvidas sobre o conteúdo da Prova Escrita.
2. A Prova Escrita tem duração de 04 (quatro) horas. Por razões de segurança do Concurso, o candidato só poderá deixar o recinto da prova após, no mínimo, uma hora do seu início.
3. Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova até que todos tenham terminado, podendo dela retirar-se concomitantemente.
4. O Caderno de Provas e o Cartão-Resposta deverão ser devolvidos ao fiscal da sala.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. Estudos sobre o Pensamento Pedagógico Brasileiro nos colocam diante de diferentes tendências pedagógicas que consolidaram o processo educativo no Brasil. Ao longo do tempo, tais tendências estiveram sob influência de acontecimentos diversos, advindos dos campos: econômico, social, cultural e educacional, que apontavam para outros arranjos pedagógicos. Sobre a Tendência Tradicional, é CORRETO afirmar que
- I. tem bases filosóficas no Humanismo Tradicional e toma a Psicologia Inatista como referência.
  - II. tem Johann Friedrich Herbart como seu principal precursor.
  - III. surge, no Brasil, com o advento da República; seus precursores são Johann Friedrich Herbart e John Dewey.
  - IV. sua prática pedagógica é centrada na figura docente, tem nascedouro no catolicismo, foi implantada no Brasil pelos padres jesuítas.
  - V. sua prática pedagógica se caracteriza, sobretudo, pelo reconhecimento das experiências e vivências dos alunos, considerando seus conhecimentos prévios.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) II, V e III.
  - b) I, IV e III.
  - c) I, II e IV.
  - d) I, II e III.
  - e) II, III e V.
02. As tendências pedagógicas contribuem para a compreensão e orientação da prática educativa, considerando como critério a posição que cada tendência adota em relação às finalidades sociais da escola. Essas concepções foram organizadas em dois grandes grupos: a pedagogia liberal e a pedagogia progressista.
- Analise as diversas tendências pedagógicas e faça as devidas correspondências, considerando suas respectivas características.
- I. Tendência liberal tradicional.
  - II. Tendência liberal renovada progressivista.
  - III. Tendência liberal renovada não-diretiva.
  - IV. Tendência liberal tecnicista.
  - V. Tendência progressista libertadora.
  - VI. Tendência progressista libertária.
  - VII. Tendência progressista crítico-social dos conteúdos.
- ( ) A principal função social da escola refere-se à apropriação do saber, uma vez que, ao garantir um ensino de qualidade, serve aos interesses populares e consolida o papel transformador da escola.
- ( ) O reconhecimento da autoridade do professor pressupõe uma atitude passiva e receptiva do estudante, especialmente no que se refere aos conhecimentos transmitidos como verdades absolutas.
- ( ) Considera que a educação escolar objetiva organizar o processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos mediante técnicas específicas, com ênfase no uso de tecnologias educacionais.

- ( ) Privilegia métodos de ensino fundamentados em experiências e na solução de problemas, defendendo a premissa “*aprender fazendo*”, sendo papel da escola adequar as necessidades individuais ao meio social.
- ( ) A função da escola reside em promover uma educação que transforme a personalidade dos estudantes em um sentido libertário e autogestionário, sendo a autogestão conteúdo e método, cabendo ao professor o papel de orientador.
- ( ) Voltada para a formação de atitudes, enfatiza mais as questões psicológicas do que as pedagógicas ou sociais, sendo, portanto, centrada no estudante e no estabelecimento de um clima favorável a uma mudança no indivíduo.
- ( ) Estudantes e professores problematizam o cotidiano e, extraíndo conteúdos de aprendizagem, atingem um nível de consciência da realidade a fim de nela atuarem na perspectiva de sua transformação.

A sequência correta dessa caracterização, de cima para baixo, é:

- a) III, V, VI, I, II, IV e VII.
- b) I, II, V, VI, III, IV e VII.
- c) II, V, VII, III, I, IV e VI.
- d) VII, VI, IV, V, III, II e I.
- e) VII, I, IV, II, VI, III e V.

03. Considere o texto abaixo:

“O processo didático se explicita pela ação recíproca de três componentes – os conteúdos, o ensino e a aprendizagem – que operam em referência a objetivos que expressam determinadas exigências sociopolíticas e pedagógicas, e sob um conjunto de condições de uma situação didática concreta (fatores sociais circundantes, organização escolar, recursos materiais e didáticos, nível socioeconômico dos alunos, seu nível de preparo e desenvolvimento mental, relações professor-aluno, etc.)”.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

- I. A aprendizagem é o resultado da transmissão e da recepção de conhecimentos organizados e executados pelo professor sob determinadas condições técnicas.
- II. O processo de ensino realiza a mediação escolar, articulando objetivos, conteúdos e métodos às condições concretas das situações didáticas.
- III. Os conteúdos, mesmo desvinculados dos objetivos, são suficientes para efetivação do trabalho docente e asseguram a assimilação de habilidades e conhecimentos.
- IV. O ensino é a atividade docente de organização, seleção e explicação dos conteúdos e de organização das atividades de estudo, tendo em vista a aprendizagem ativa dos estudantes.
- IV. Conteúdos, objetivos e métodos constituem uma unidade, não podendo ser considerados isoladamente, sendo o ensino inseparável das condições concretas de cada situação didática.

Estão corretas, apenas:

- a) III, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, IV e V.
- e) I, III e V.

04. Estudos atuais, no campo dos saberes escolares, apontam para a exaustão e a superação da organização curricular fragmentada e descontextualizada, bem como para a perspectiva interdisciplinar como exigência do mundo contemporâneo. Assinale a opção que apresenta características referentes à perspectiva interdisciplinar.

- a) extinção das disciplinas curriculares.
- b) promoção permanente do diálogo entre diferentes campos do saber.
- c) integração de duas ou mais disciplinas curriculares.
- d) sobreposição das disciplinas curriculares.
- e) justaposição de duas ou mais disciplinas curriculares.

05. O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – assume, atualmente, as seguintes funções avaliativas: a) avaliação sistêmica, ao subsidiar a formulação de políticas públicas; b) avaliação certificatória, ao aferir conhecimentos para aqueles que estavam fora da escola; c) avaliação classificatória, em relação ao acesso ao ensino superior, ao difundir-se como mecanismo de seleção entre as instituições de ensino superior, articulado agora, também, ao Sistema Unificado de Seleção (SISU). A edição 2016 atingiu mais de oito milhões de inscritos. Costumeiramente são produzidos Relatórios Pedagógicos pelo INEP, após a diagnose dos resultados individuais e globais. Tais documentos revelam os perfis socioeconômicos dos inscritos, além de trazer significativas informações sobre as culturas e as práticas curriculares que regulam e ambientam essa oferta de ensino. Diante do exposto, é correto AFIRMAR que:

- I. os indicadores apontados nos Relatórios Pedagógicos oferecem relevantes subsídios para a reformulação do Ensino Médio no Brasil.
- II. o processo avaliativo demandado pelo exame auxilia as ações de estudantes, pais/mães, professores, pesquisadores, gestores e dirigentes das instituições escolares envolvidas nesse processo, oferecendo subsídios à (re)elaboração do Projeto Político Pedagógico, bem como outras ações de planejamento da instituição escolar.
- III. a avaliação sistêmica, demandada pelo exame, deverá propiciar a criação de um ranking para divulgar a qualidade de ensino das instituições que lecionam Ensino Médio no Brasil.
- IV. o referido processo avaliativo fomenta reflexões acerca das políticas e práticas curriculares que envolvem o Ensino Médio no Brasil, além de oferecer condições para a autoavaliação dos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.
- V. o referido processo avaliativo atenderá, sobretudo, a sua função precípua que é promover a seleção para o ingresso no Ensino Superior, principalmente nas instituições públicas.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

06. O Projeto Político Pedagógico de uma escola elegeu a concepção da avaliação formativa-reguladora como uma de suas diretrizes pedagógicas, conforme os pressupostos teóricos recorrentes na literatura pertinente. Os professores, ao materializarem tais pressupostos na sua prática pedagógica, são coerentes ao afirmar que:

- a) a sua prática pedagógica, especialmente no que se refere aos processos avaliativos, pouca ou nenhuma relação tem com as opções política e ideológica presentes na escola, na sala de aula e no sistema educativo.
- b) o papel da escola é preparar para o mundo do trabalho, formando sujeitos competentes, competitivos e consumidores, cabendo à avaliação medir os conhecimentos aprendidos e, a partir dos resultados de testes e provas, decidir pela aprovação ou reprovação.
- c) a sua concepção de avaliação requer uma metodologia que utilize uma diversidade de instrumentos avaliativos com os quais possam mensurar as aprendizagens dos estudantes e a tomada de decisão sobre processos de aprovação e reprovação.
- d) a avaliação pressupõe a opção por uma prática educativa em que é responsabilidade da escola ensinar e do aluno aprender, sendo tarefa da escola quantificar a aprendizagem dos estudantes.
- e) o processo de avaliação da aprendizagem é processual e contínuo, subsidiando e regulando a prática pedagógica do professor desde o planejamento até a execução do ensino, na perspectiva de orientar uma intervenção didática qualitativa e contextualizada.

07. D. Sara reside e trabalha na periferia da região metropolitana de Recife e tem dois filhos. O mais velho terminou o Ensino Fundamental e necessita de uma vaga no Ensino Médio em uma escola pública e gratuita para dar continuidade aos estudos. Depois de percorrer várias escolas no bairro onde mora e em outros bairros próximos, D. Sara não conseguiu vaga no Ensino Médio. Vendo o risco de seu filho ficar sem estudar, D. Sara foi orientada a buscar a garantia do direito social à educação junto ao Poder Público. Para tanto, utilizou como fundamento para sua exigência o que preconiza a Constituição Federal (CF), conforme segue.

- I. O atendimento à educação obrigatória, inclusive do Ensino Médio, é direito subjetivo, cabendo ao Poder Público a obrigatoriedade de ofertá-la para todos.
- II. A Educação Básica é obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos, o que inclui, necessariamente, a oferta do Ensino Médio para todos os cidadãos.
- III. A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, mas a Lei prevê apenas a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao Ensino Médio.
- IV. O não oferecimento ou a oferta irregular do Ensino Médio importam a responsabilização da autoridade competente, que é obrigada a providenciar o atendimento.
- IV. O Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica, prescinde da obrigatoriedade e da gratuidade, não havendo na Constituição Federal qualquer dispositivo que respalde sua oferta nesses termos.

Estão corretas, apenas:

- a) II, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) III, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) I, IV e V.

08. A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, sob o número 9.394/96, também conhecida como Lei Darcy Ribeiro, define as diretrizes gerais da educação brasileira. Por meio do TÍTULO IV, DA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL, trata, especificamente no art. 13, de incumbências docentes, dentre as quais, destacam-se três:

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- II. fomentar seu próprio desenvolvimento profissional, permanentemente.
- III. fomentar e promover a articulação entre a escola e a comunidade em geral.
- IV. cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- V. colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

09. Um gestor de uma escola pública, ao passar pelo pátio, observou um grupo significativo de estudantes debatendo e criticando as condições de estudo e de ensino, além da necessária melhoria da alimentação fornecida. Diante desse cenário, o gestor determinou o fim da reunião e proibiu futuras manifestações.

De acordo com a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre a Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o gestor deveria:

- a) informar aos estudantes que não será permitido a utilização do tempo pedagógico de aula em reuniões estudantis que pouco ou nada contribuirá para a melhoria das condições da escola.
- b) identificar os estudantes e comunicar aos pais a participação desses discentes no movimento, solicitando a tomada de providências para que não ocorram futuras manifestações.
- c) estimular os estudantes a exercerem o direito de organização e participação no Grêmios Estudantil, de forma a sistematizar o diálogo com a gestão sobre suas reivindicações.
- d) lembrar aos professores que, como responsáveis pelo cumprimento da carga horária, compete a eles a gestão da sala de aula, não devendo permitir a saída de estudantes para reuniões.
- e) advertir os estudantes de que a escola não constitui fórum adequado às suas reivindicações, devendo os mesmos se dirigirem à Secretaria de Educação, único órgão capaz de atendê-las.

10. A Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, e o Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, definem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Para efeitos dessas Diretrizes, a oferta da educação técnica de nível médio deve ser desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio.

Analise os casos a seguir e identifique as formas de oferta correspondentes.

- I. Paulo terminou o Ensino Médio e, sentindo necessidade de ingressar no mundo do trabalho, resolveu fazer o curso Técnico em Saneamento, com duração de 2 (dois) anos.
- II. Maria, estudante do Curso Técnico em Edificações, iniciou seus estudos no primeiro semestre de 2016, com previsão de término no segundo semestre de 2019, quando receberá o certificado de sua habilitação profissional e, ao mesmo tempo, de conclusão do Ensino Médio.
- III. Fátima resolveu dar prosseguimento a seus estudos, investindo na sua qualificação profissional em um Curso Técnico em Eventos.
- IV. João é um estudante matriculado no Curso Técnico de Nível Médio em Turismo de um *Campus* do IFPE e, ao mesmo tempo, em horários e dias compatíveis, cursa o Ensino Médio em uma escola pública estadual com a qual o IFPE possui convênio.

As formas de oferta são, respectivamente:

- a) Subsequente/ Articulada concomitante/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos/ Articulada integrada.
- b) Articulada integrada/ Sequencial/ Integrada ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA/ Articulada concomitante.
- c) Articulada concomitante/ Subsequente/ Articulada integrada/ Integrada ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA.
- d) Subsequente/ Articulada integrada/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos/ Articulada concomitante.
- e) Sequencial/ Subsequente/ Articulada concomitante/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. “Quem examinar com atenção as artes dos dias atuais será confrontado com uma desconcertante profusão de estilos, formas, plásticas e programas. De início, parece que quanto mais olhamos, menos certeza podemos ter quanto àquilo, afinal, permita que as obras sejam qualificadas como ‘arte’, pelo menos de um ponto de vista tradicional. Por outro lado, não parece mais haver nenhum material particular que desfrute do privilégio de ser imediatamente reconhecível como material da arte. A arte recente tem utilizado não somente tinta, metal e pedra, mas também ar, luz, som, palavras, pessoas, comida e muitas outras coisas.”.

ARCHER, M. **Arte contemporânea: uma história concisa**. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 2012. Prefácio.

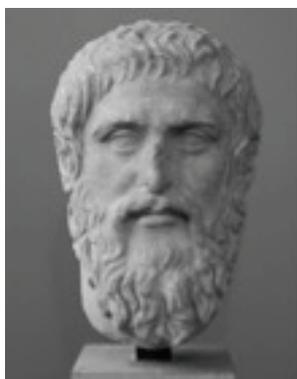


Figura 1 – Atribuído a Silanião. Fragmento de busto de Platão, 370 a.C. Escultura em mármore.



Figura 2 – Marc Quinn. Autorretrato, 1991. Escultura produzida com o sangue congelado do próprio artista, imersa em silicone.

A partir do texto e das imagens acima, é possível perceber alguns caminhos que marcaram a história das artes visuais e, conseqüentemente, o modo de produção delas. Essas transformações e permanências estão indicadas em:

- a) o inter-relacionamento entre as linguagens artísticas não contribui para o afrouxamento das definições sobre o conceito de arte.
- b) a expansão do conceito de arte, presente na produção contemporânea, não permite referências ao modo de produção do passado.
- c) a arte contemporânea não conseguiu vencer o duopólio existente entre pintura e escultura.
- d) a arte produzida na contemporaneidade pode ser marcada pela liberdade no uso de materiais diversos e por referências a diversos estilos e formas de produção.
- e) a possível utilização de tintas, metais e pedras, realizadas por artistas contemporâneos, não indica processos de permanência.

12. “Vivemos a era “inter”. Estamos vivendo um tempo em que a atenção está voltada para a internet, a interculturalidade, a interdisciplinaridade e a integração das artes e dos meios como modos de produção de significados desafiadores de limites, fronteiras e territórios. Entretanto, os arte-educadores têm dificuldades de entender a arte “inter” produzida hoje.”

BARBOSA, A. M. Interterritorialidade na Arte/Educação e na Arte. p. 23. In: BARBOSA, A. M.; AMARAL, L. (org.). **Interterritorialidade: mídias, contextos e educação**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

Ao estabelecer uma relação entre o termo “inter” e arte, BARBOSA enfatiza a dificuldade que os "arte-educadores" têm de entender a(s)

- a) arte contemporânea.
- b) relações possíveis entre o ensino de artes e as demais disciplinas escolares.
- c) internet como ferramenta nas aulas de Artes.
- d) rapidez com a qual a arte “inter” expande seus limites, fronteiras e territórios.
- e) hibridizações de códigos e linguagens operadas pela arte hoje.

13. O ensino de artes nas escolas formais brasileiras é um fenômeno relativamente recente. Na atualidade, é marcado pela prática de contextualização e atenção às heranças culturais. Contudo, durante a inclusão do ensino de artes na educação básica, a década de 1970 foi marcada pela

- a) polivalência.
- b) Abordagem Triangular.
- c) prática artística como processo consumatório.
- d) adoção da teoria dos estudos culturais.
- e) prática da releitura.

14. Quanto à definição dos elementos morfológicos e sintáticos da linguagem visual, é correto afirmar-se que:

- a) os elementos morfológicos estão relacionados à posição dos elementos sintáticos num discurso visual.
- b) os elementos morfológicos são aqueles que formam um discurso visual, como linhas, pontos e formas.
- c) os elementos sintáticos são caracterizados por linhas, pontos e formas.
- d) elementos sintáticos são aqueles que formam um discurso visual.
- e) um discurso visual não depende de qualquer elemento morfológico ou sintático.

15. A respeito do processo de fruição das artes, é correto afirmar que:

- a) a presença de um mediador cultural é indispensável ao processo de fruição de uma obra de arte.
- b) a obra de arte guarda em si todas as possibilidades de narrativas e interpretações.
- c) é necessário um mínimo de conhecimento sobre a linguagem artística para ocorrer um processo satisfatório de fruição.
- d) apenas artistas e especialistas em arte são capazes de interpretar e fruir uma obra de arte.
- e) o capital cultural de um indivíduo é um dos fatores determinantes na percepção e na construção de significados de uma obra de arte.

16. “Com efeito, a representação da negritude pode ser vista como uma questão que caracteriza o processo de modernização artística e uma para qual as divisões em arte acadêmica, moderna, popular e contemporânea, tão cristalizadas na história da arte no Brasil, constituem diferenças, mas não no sentido evolutivo, nem hierárquico. O que implica observar a diversidade de interesses e olhares cruzando autores, temas, tempos e lugares.”.

CONDURU, R. *Arte afro-brasileira*, 2007. p. 51 -52.



Figura 1 – Pedro Américo. Libertação dos escravos, 1889.



Figura 2 – Modesto Brocos. A redenção de Cã, 1895.

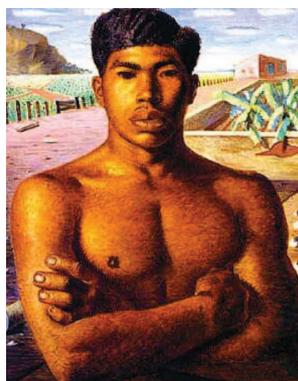


Figura 3 – Cândido Portinari. O mestiço, 1934.

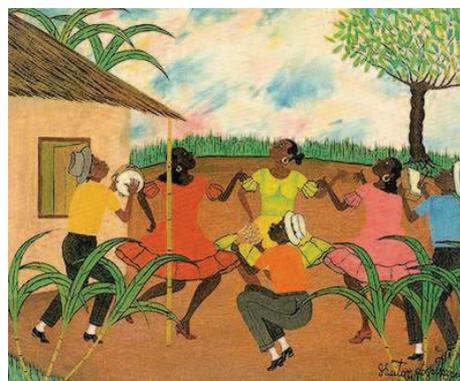


Figura 4 – Heitor dos Prazeres. Roda de samba, 1965.

Observe as proposições relativas às FIGURAS 1, 2, 3 e 4.

- I. A FIGURA 1, *Libertação dos escravos*, ressalta o processo de abolição da escravidão como uma benesse dada aos negros, desconsiderando todo o processo de luta e resistência desse grupo social.
- II. A FIGURA 4, *Roda de Samba*, destaca de maneira pejorativa a contribuição dos afrodescendentes para a cultura brasileira. Esse menosprezo racial marca a representação da negritude na arte moderna brasileira.
- III. A FIGURA 3, de Cândido Portinari, faz alusão aos malefícios da mistura racial que se deu no Brasil.
- IV. A FIGURA 2, *A redenção de cã*, de Modesto Brocos, pode ser encarada como uma alegoria do desejo de purificação racial difundido à época, um emblema da libertação dos estigmas vinculados à condição social do negro.
- V. As FIGURAS 3 e 4 ressaltam a importância da cultura afrodescendente para a formação da identidade nacional.

Diante do exposto, está(ão) correta(s), apenas:

- a) II.
  - b) I, IV e V.
  - c) I, II, IV e V.
  - d) I, II e IV.
  - e) II, III, IV e V.
17. “A perspectiva da cultura visual permite, então, incorporar a problemática que esteve fora da esfera da arte na educação. E o faz a partir do questionamento de noções como originalidade, autoria, recepção, representação, intensão do artista, linguagem visual centrada no formal, contexto de produção, de expressão, a criança como artista e, de maneira especial, o relato salvador da educação pela arte. O que introduz a perspectiva da cultura visual, a qual provisoriamente me vinculo – pois não se deve esquecer que não existe uma opção do que é denominado como cultura visual – é a consideração das práticas artísticas como práticas discursivas – culturais – que têm efeitos na maneira de ver e de ver-se.”

HERNÁNDEZ, F. A cultura visual como um convite à deslocalização do olhar e ao reposicionamento do sujeito. p. 43. In: MARTIZ, R.; TOURINHO, I. (org.) **Educação da cultura visual: conceitos e contextos**. Santa Maria: Ed da UFSM, 2011.

Para HERNÁNDEZ, a cultura visual

- a) pode ser encarada como uma possibilidade de mudança paradigmática no ensino de artes.
- b) contribui com outra narrativa para que a escola possa ser um lugar no qual se aprenda com imagens.
- c) é uma condição cultural marcada por nossa relação com as tecnologias e a comunicação, afetando as formas como nos vemos a nós mesmos e ao mundo.
- d) é um guarda-chuva debaixo do qual se incluem imagens e artefatos do presente que dão conta de como vemos e somos vistos por esses objetos.
- e) pode contribuir com as práticas artísticas experimentadas na escola e nas comunidades, orientando projetos apaixonantes, a partir dos quais os participantes possam aprender unicamente sobre si mesmos.

18. Nas últimas décadas, a produção de arte contemporânea não só vem possibilitando a ampliação de práticas e ideias vinculadas ao saber artístico como também vem afetando os campos da educação e da pesquisa. Dessa forma, estamos observando o crescimento de vários tipos de pesquisas baseadas na arte. Uma, em especial, articula os conceitos de teoria, prática e criação. Esse tipo de pesquisa é conhecida como

- a) etnografia.
- b) cartografia.
- c) autobiografia.
- d) A/R/tografia.
- e) pesquisa-ação.

19. “A proposta inicial foi tecer uma série de debates sobre o *Funk*, e demais questões que surgiram nesse processo, visando fomentar a futura criação dos documentários. Num primeiro momento houve uma sondagem do que os alunos pensavam sobre o assunto, com o uso de imagens que remetiam ao surgimento do *Funk*, na cultura norte-americana para disparar tal discussão. Os alunos revelaram um desconhecimento da história do *Funk*, mas um forte engajamento e interesse nas questões de gênero presentes nas letras das músicas, o que, com isso, tornou-se um foco do projeto nas aulas seguintes.”

DIAS. Taís Ritter. **Documentando o *Funk*: cultura visual, cinema e gênero no ensino de artes visuais**. Anais do XXV CONFAEB. Fortaleza – CE, 2015. Disponível em:  
<<http://confaeb2015.ifce.edu.br/ANAIS/artigos/GT%20Artes%20Visuais/149710.pdf>> Acesso: 24 out. de 2016.

Considerando a importância da contextualização e a inserção de temáticas contemporâneas no ensino de artes, a experiência pedagógica apresentada enfatiza que:

- a) discussões de gênero no ensino da arte não provocam vertigens em nossas formas mais tradicionais de ver e pensar arte.
- b) apenas as imagens ligadas ao circuito erudito da arte podem ser entendidas como produtoras de cultura.
- c) a cultura visual e o cinema fazem circular representações de gênero, revelando a importância da inserção dessa discussão no currículo de Artes.
- d) de uma maneira geral, o ensino da arte é um território que se deixa contaminar por um pensamento que desacomoda.
- e) dentro da perspectiva moralista, a temática de gênero é vista sob a rubrica da polêmica, mas no universo da arte as tensões são diluídas.

20. Técnica de modelagem que consiste na construção de peças com rolos de argila de espessura uniforme, porém de diâmetro e comprimento variáveis, a depender do tamanho da peça. Os rolos são dispostos em uma espiral, sendo alisados em seguida para adquirir uma superfície uniforme.



Ilustração da técnica de cerâmica.

A essa técnica dá-se o nome de

- a) bola.
- b) placas.
- c) colombina.
- d) maciço oco.
- e) torneamento.

21. No texto a seguir, Elliot Eisner descreve a prática do ensino de artes desenvolvidas em Escolas Progressivas.

“Quando se sugeriam atividades criativas em arte, estas vinham quase sempre sob a forma de projetos de arte correlacionados ou integrados. O professor era frequentemente solicitado a usar a arte em conjunção com seu trabalho em estudos sociais etc. [...] A arte integrada se afigurou aos professores como uma hóspede dos assuntos a serem ensinados. Além disso, os projetos de arte poderiam aclarar os conceitos abstratos que os professores estivessem tentando fazer as crianças aprenderem.”

EISNER, Elliot. apud BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. 8ª edição – São Paulo: Cortez, 2015.

A prática de ensino de arte acima descrita é assim entendida:

- a) arte como aprendizado por meio do trabalho.
- b) arte como abordagem triangular.
- c) arte como livre expressão.
- d) arte como cultura visual.
- e) arte como experiência consumatória.

22. A qualidade estética é entendida por John Dewey como

- a) experiências de natureza artística.
- b) qualquer experiência.
- c) qualidade relacionada ao universo da arte.
- d) conclusão significativa de uma experiência.
- e) processo consciente de reflexão.

23. “A cultura das imagens é uma realidade da qual não podemos fugir e, intencionalmente ou não, colaboramos diariamente na (re)produção e consumo das visualidades que alimentam a cultura visual. Não por causalidade, o início do século 21 foi palco para a explosão das redes sociais na internet. Ambientes nos quais as imagens se converteram em veículos de representação, comunicação, socialização e criação de significados, símbolos e imaginários sociais.”

ABREU, Carla Luzia de. Hipervisibilidade e self-disclosure: novas texturas da experiência social nas redes digitais. Revista Visualidades. v. 13, n. 2 (2015). Disponível em:

<<http://revistas.ufg.br/VISUAL/issue/view/1721/showToc>> acesso: 01 nov. de 2016.

Estabelecendo uma relação entre o texto e o conceito de “virada cultural” sistematizado por W.J.T. Mitchell (1994), é correto afirmar que:

- a) se trata de uma reflexão necessária, mas não determinante para a construção de identidades na pós-modernidade.
- b) a “cultura das imagens” exige dos sujeitos uma análise crítica da forma como está sendo construído o conhecimento em torno das imagens.
- c) as imagens se tornaram mercadorias da indústria cultural, embora pouco relacionadas ao exibicionismo das redes digitais.
- d) não estar nas redes sociais converte o sujeito em um ser antissocial e protegido da influência a indústria cultural.
- e) na cultura digital, não somos incentivados a expor e consumir intimidades.

24. Para Cristina Machado, em *O barro com segunda pele* (2011), a argila é muito mais do que material primordial, é uma ponte entre seu mundo interior e o Cosmos, caminho por onde as emoções se transformam em objetos concretos, materializando-se em imagens de grande valor estético e simbólico.

Cristina Machado se destaca pela relação que mantém com o barro e com temas relacionados a discussões presentes na contemporaneidade. Assinale, então, a única alternativa que traz exemplos de três trabalhos dessa artista.

- a) *Resistência Inexistência, Tempo de Carne e Osso, Impressões Sobre a Minha Vagina.*
- b) *Tempo Hipnótico, Sexos, Ele disse sim para Elisa.*
- c) *Aparelho Cinemático, Objetos Inúteis, Dos Heteróclitos.*
- d) *Inimigos, Prazer Perverso, O Mapa do Ácaro.*
- e) *Diáride Voto e Ex-Votos, Costumes, Artraffic.*

25. De acordo com a visão de Libâneo, em seu livro *Didática* (1991), o ensino somente é bem sucedido quando os objetivos do professor coincidem com os objetivos de estudos do aluno e é praticado tendo em vista o desenvolvimento das suas forças intelectuais.

Nesse sentido, para que o processo de ensino-aprendizagem seja efetivado com qualidade na escola, é preciso que o professor

- a) contemple as várias linguagens da arte em suas aulas, como: Teatro, Artes Visuais, Dança e Música, a fim de que a formação do seu aluno em arte seja completa.
- b) produza arte, tenha o seu trabalho artístico reconhecido publicamente, proporcionando, assim, ao aluno a oportunidade de se tornar um artista.
- c) possua uma formação acadêmica em arte com pós-graduação, tenha publicado artigos em livros e revistas, garantindo, por meio do seu exemplo, a formação de um aluno pesquisador.
- d) seja alguém que se identifique nas questões estéticas com seus alunos, assegurando, dessa forma, uma relação de confiança e aprendizado.
- e) conheça arte, pesquise e se aperfeiçoe continuamente no campo artístico e estético, proporcionando aos alunos meios para que assimilem ativamente os conhecimentos.

26. De acordo com estudos da área, toda escola tem um currículo formal como suporte para sua tarefa político-pedagógica de educar as pessoas de todas as idades. Este currículo formal materializado na grade de ensino é fruto de uma síntese de leis em vigor e seus desdobramentos que regem a educação formal em nosso país.

São exemplos desses documentos os seguintes:

- a) Declaração dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 11.892 de 2008.
- b) Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Plano Gestor Governamental.
- c) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Parâmetros Curriculares Nacionais, Conselhos Nacionais, Estaduais e Municipais.
- d) Plano Gestor Estadual, Plano Gestor Municipal, Resolução CNE/CEB nº2 de 2012.
- e) Decreto nº 5.840 de 2006, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Constituição Federal.

27. A Estética Relacional, teoria defendida por Nicolás Bourriaud, designa uma tendência artística que privilegia a produção de relações inter-humanas. Essa teoria pressupõe uma participação cada vez mais direta do público, devido à transitividade do objeto de arte. Bourriaud desenvolve quatro grandes categorias que subsidiam a existência de uma arte relacional.

Assinale a alternativa que apresenta a categoria que mais se relaciona com esta *performance* da artista Ana Teixeira.



Ana Teixeira. **Escuto histórias de amor.** Registro de *performance* realizada entre os anos de 2005 a 2012 em nove países: Alemanha, Itália, Espanha, França, Chile, Canadá, Brasil, Portugal e Dinamarca.

- a) relações profissionais.
- b) espaços de encontro e convivência.
- c) colaborações e contratos.
- d) conexões e encontros.
- e) interstício social.

28. O termo “Construtivismo” foi criado pela Vanguarda Russa no século XX para denominar uma forma de expressão artística que:
- relacionava-se com o que propunha o educador francês Piaget, para quem a escola deveria ser o lugar de construções e experimentações a partir do conhecimento do todo.
  - era caracterizada pela forma tridimensional, mas não deveria ser chamada de escultura, pois não havia no processo dela o ato de esculpir.
  - propunha uma remobilização das linguagens geométricas no sentido de um envolvimento mais espontâneo com a arte.
  - possibilitou ao público experiências sensoriais atípicas por meio de estruturas etéreas.
  - primordialmente valorizava o uso de materiais recicláveis como forma de preservação do ambiente natural.
29. Em relação ao ensino de arte no currículo escolar, legislação e prática, apresentam-se as seguintes proposições:
- Até aproximadamente fins da década de 1960, existiam pouquíssimos cursos de formação de professores no campo da arte. Assim, professores de quaisquer disciplinas, artistas e pessoas vindas de curso de Belas Artes, Escolas de Artes Dramáticas e Conservatórios poderiam assumir as aulas de Desenho, Desenho Geométrico, Artes Plásticas, Música e Arte Dramática.
  - Em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a arte é incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística, mas é considerada “atividade educativa” e não disciplina, tratando de maneira indefinida o conhecimento.
  - De maneira geral, entre os anos de 1970 e 1980, os antigos professores de Artes Plásticas, Desenho, Música, Artes Industriais, Artes Cênicas e os recém-formados em Educação Artística viam-se responsabilizados por educar alunos (em escola de Ensino Fundamental) em todas as linguagens artísticas, o que configurava a formação do professor polivalente em Arte.
  - Com a Lei Nº 9.394/96, revogam-se as disposições anteriores e a Arte é considerada obrigatória na educação básica. “O ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.
  - Segundo a resolução 246/2016, “O ensino de arte só será obrigatório durante a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, ficando o Ensino Médio isento dessa responsabilidade”.

Estão corretas, apenas, as proposições:

- II, III, IV e V.
- I, II, III e IV.
- II, III e V.
- I, II, IV e V.
- IV e V.

30. Na pós-modernidade, ensinar e aprender a arte implica envolver o educando na construção de conhecimentos ligados diretamente a esse universo, tornando-se essencial aproximar o estudante da obra por meio do exercício de ver, pensar e fazer. Assim, é correto afirmar-se que, em relação ao processo de ensino-aprendizagem na pós-modernidade, o conceito de arte está ligado à

- a) excelência técnica.
- b) abstração.
- c) leitura poética.
- d) busca da Poíesis.
- e) cognição.

31. O ramo da História da Arte que estuda as questões relativas aos temas ou às mensagens das obras de arte em contraposição à sua forma, descrevendo e classificando as imagens, intitula-se:

- a) Iconografia.
- b) Holografia.
- c) Antroposofia.
- d) Fenomenologia.
- e) Velatura.

32. A cor oferece um vocabulário enorme e de grande utilidade para o alfabetismo visual. A variedade de significados possíveis vem expressa neste fragmento do poema “The People, yes”, de Carl Sandburg:

*Sendo vermelho o sangue de todos os homens de todas as nações, a Internacional Comunista fez vermelho o seu estandarte. O papa Inocêncio IV deu aos cardeais seus primeiros capelos vermelhos dizendo que o sangue de um cardeal pertencia à Santa Madre Igreja. O vermelho, cor de sangue, é um símbolo.*

Referência no estudo da arte e do design, Donis Dondis, em sua obra *A sintaxe da linguagem Visual*, propõe que a cor possui três dimensões que podem ser definidas e medidas. São elas:

- a) presença, ausência e complementos.
- b) pigmento, luz e calor.
- c) tons, misturas e sensações.
- d) matriz, saturação e brilho.
- e) escala tonal, escala cromática e escala sensitiva.

33. Segundo Heloisa Buarque de Hollanda e Adrian Izel, no quadro da intensificação da produção cultural de caráter urbano, no final do século XX, um segmento que vem surpreendendo é o da atuação de coletivos de artistas plásticos, que são associações de pessoas que têm interesses comuns. A finalidade de um coletivo é integrar pessoas para trocar experiências e enriquecer seus trabalhos e conhecimentos.

Os coletivos propagam-se em proporção geométrica pelo Brasil, configuram-se por ações conjuntas, mas não constituem cooperativas, tampouco apresentam número de participantes determinados. Sua forma de organização é independente e, para cada ação ou conjunto de ações, os coletivos buscam patrocínio, oferecendo cursos e vendendo trabalhos.

São exemplos de Coletivos de Arte em Pernambuco os seguintes:

- a) Coletivo Arte & Comunicação, Trupe de Choque, Viajou sem Passaporte e Linha imaginária.
- b) Palavra-Transverso, Nacasa Coletivo Artístico, 3 de Fevereiro e Bijari.
- c) Coletivo Sexto Andar, Carga e Descarga, Branco do Olho, Molusco Lama.
- d) C.O.B.A.I.A, Ocupeacidade, Tralha e Projeto Matilha.
- e) Nova Pasta, 3 Nós 3, Entretantos e Pobres Diablos.

34. Em sua obra, Henry Giroux destaca que a cultura e o currículo são elementos inseparáveis. Se a cultura é um campo de lutas e conflitos por imposição de significados e se o currículo está envolvido em uma política cultural, então ele é terreno privilegiado de lutas, conflitos e contestações na busca de significados e sentidos. Portanto, é fundamental entender o currículo como um instrumento, um espaço, um campo de produção e criação de significados, no qual se fazem presentes os interesses das camadas sociais.

De acordo com esse texto, são ações de suma importância para os processos constantes de ensino de arte no que se refere ao currículo:

- a) conduzir as práticas educativas conforme a linguagem determinada pela escola a fim de fortalecer o que foi elaborado na semana pedagógica pelos pedagogos e coordenação pedagógica.
- b) endossar, sem maiores questionamentos, o que está posto em relação às formas de desenvolvimento cognitivo, normas e atitudes, respeitando o que já foi instituído anteriormente naquela escola.
- c) problematizar e elucidar as ações educativas na escola, proporcionando um diálogo constante e atuando de forma contextualizada com o todo da escola.
- d) promover discussões sobre as propostas curriculares e refletir sobre as especificidades dos currículos como forma de assegurar mudanças, se necessárias, para os anos seguintes.
- e) criar um currículo a partir de experimentações, vivências e práticas do docente, de forma independente do todo, já que será ele o condutor das aulas de arte na escola.

35. Antes mesmo da invenção do tecido, o ser humano produzia pinturas sobre a própria pele. No século VI e V antes de Cristo, surgiram as primeiras técnicas de estamparia, utilizando substâncias ácidas e corantes naturais. Desde então, nunca mais a estamparia deixou de evoluir.

No que se refere a processos de estamparia em tecidos feitos a partir de processos artesanais e manuais, destacam-se os seguintes:

- a) Técnica de sal de pedra e Transfer Sublimático.
- b) Tie Dye e Carimbos.
- c) Austempera e Serigrafia.
- d) Flexografia e Relevô com Puff e Tinta Dimensional.
- e) Rebarbação e Tipografia.

36. Técnica de estamparia, tradicional da Indonésia, que faz uso de cera derretida para delimitar o desenho e isolá-lo do tingimento. Pode fazer uso de um instrumento chamado *tjanting*.



Ilustração da técnica de estamparia.

Essa técnica é conhecida como

- a) heliografia.
  - b) shibori.
  - c) marbling.
  - d) devorê.
  - e) batik.
37. Na análise de uma obra de arte, é comum levarmos em conta questões como, por exemplo, Virtuosoismo, poder de criação, intensidade de sentimentos, estilo de mestre, integridade artística, originalidade de visão e profundo senso de valores humanos. Esses elementos são encontrados em pinturas, tais como:

- I. *Escola de Atenas* de Rafael.
- II. *A Descida da Cruz* de Rubens.
- III. *A Ronda da Noite* de Rembrandt.
- IV. *Enterro em Ornans* de Courbet.
- V. *O Jardim das Delícias Terrenas* de Bosch.

Dentre essas obras, aquelas que pertencem ao Barroco estão nas alternativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I e V.

38. Usando uma definição ampla, mas flexível, pode-se dizer que Estudos Críticos são a esfera do ensino que transforma os trabalhos de arte em percepção precisa e não casual, analisando neles a presença estética, os processos formativos, causas espirituais, sociais, econômicas, políticas e os efeitos culturais. Os Estudos Críticos alertam, assim, para o perigo de uma análise ingênua que prime somente pelas combinações de forma, cor, textura e outros aspectos, isentando a obra de outras questões importantes presentes na origem delas.

Marque a alternativa em que há exemplos de obras que trazem, respectivamente, a crítica social ao trabalho opressivo e à existência marginal, e fatos histórico-políticos.

- a) *Comedores de batata* de Van Gogh e *Guernica* de Pablo Picasso.
  - b) *A Balsa da Medusa* de Gericault e *Almoço na relva* de Manet.
  - c) *Mulher com aláude* de Vermeer e *A dança* de Matisse.
  - d) *Retirantes* de Portinari e *Caipira picando fumo* de Almeida Júnior.
  - e) *Liberdade guiando o povo* de Delacroix e *Tree of life* de Ana Mendieta.
39. O ensino de arte vem-se desenvolvendo a partir de vários caminhos que contribuem, cada vez mais, para a diversidade de possibilidades de pensamento e ação. Na atualidade, estudos e pesquisas apontam o deslocamento da linha da arte como linguagem para a arte imagética. Dessa forma, esse ensino não se daria por comunicação, mas por metáfora.

Segundo Efland, em *Art and cognition: integrating the visual arts in the curriculum*, é a metáfora que constrói ligações as quais nos permitem entender e estruturar o conhecimento em diferentes domínios para estabelecer conexões entre coisas aparentemente não relacionadas.

De acordo com o autor, a metáfora possui três partes, que são:

- a) um domínio das fontes (baseado em alguns aspectos do pré-conceitual ou em níveis básicos de experiências corpóreas), um domínio dos objetivos e um recurso de mapeamento desses objetivos (metas).
  - b) um conhecimento epistemológico, um conhecimento em arte e um conhecimento Naif.
  - c) uma contextualização histórica, uma produção individual e experimentações espontâneas.
  - d) uma reflexão crítica, uma fruição e uma aplicação de técnicas.
  - e) uma flexibilização de conhecimentos, uma invenção estética e uma residência artística.
40. Nas discussões acerca da diversidade cultural na arte, é recorrente ouvir-se falar sobre interculturalidade no sentido de reciprocidade. Nestor Canclini é um autor que na atualidade tem apresentado estudos aprofundados dos processos culturais presentes hoje nos países da América Latina. Para ele, é necessário pensar em processos que abarquem as distintas misturas interculturais para suprir a necessidade de uma visão mais abrangente no que concerne ao conhecimento, na qual não exista oposição entre o tradicional e o moderno, entre o culto, o popular e o massivo. O termo utilizado comumente por Canclini para representar essa abrangência cultural é
- a) macroestética.
  - b) mestiçagem.
  - c) sincretismo.
  - d) transmulticulturalidade.
  - e) culturas híbridas.